ao desenvolvimento de novos fármacos. Atualmente, a indústria farmacêutica enfrenta vários desafios externos, especialmente macroeconômicos e obstáculos regulatórios, na contra mão da iniciativa inovadora. Ao continuar nesta situação, sem que algo concreto mude a prática governamental e o cenário vigente, correremos o risco de perdermos, no futuro, todo o incremento na longevidade ganho nas últimas décadas.

FI - Ainda relacionado a pergunta acima, envolvendo a promoção da saúde, sabemos que uma inovação radical pode iniciar um novo ciclo econômico, inclusive. Que passos a Biolab está dando nessa direção?

Fernando – A inovação radical tem uma história natural que se inicia com inovações incrementais. Descobre-se novas moléculas (patenteáveis), mas com núcleo químico ativo conhecido (antigos meetoos e hoje denominados semi-radicais) e se chega às radicais (nova entidade química).

A Biolab está percorrendo o caminho natural de quem convive com PDI: com o desenvolvimento de vários produtos incrementais, alguns semi-radicais e em teste de moléculas classificada como de inovação radical.

CASO OGI TECHNOLOGIES



"A OGI Technologies, da área educacional especializada em salas de aula digitalizadas, veio nos apresentar soluções para os mercados que já atua. Seu CEO, Edvaldo Ogeda, vai nos contar sobre a visibilidade que a solução ganhou junto à Igreja Católica, pois tem entre seus clientes uma escola franciscana de Buenos Aires. A OGI já nasceu global, e apresentou um projeto de educação no Vaticano, que me fez cair das nuvens, me faz acreditar em ser brasileiro", disse Descartes sobre o palestrante que viria a seguir.

A missão da OGI é apoiar a Rede de Educação com projetos dirigidos a comunidades e estudantes excluídos. As aulas são interativas, e permitem o aluno viver o conhecimento e fixá-lo com mais efetividade. Todo conteúdo fica disponível, para todas as escolas da rede, pois permanece armazenado na nuvem.

A grade curricular não muda e é cumprida, porém, os livros são acrescidos de uma dinâmica mais interativa, tanto pelos alunos quanto pelos professores. A família também poderá participar, pois o aluno poderá acessar o que produziu, e mesmo, construir conteúdo em casa.

Edvaldo Ogeda contou que a OGI é *spin of* de uma outra companhia, da Ogeda Consultoria. “Como *spin of* fizemos reflexões do que é a educação e como ela é o único motivador para mudar família, sociedade, país. A partir disso, passamos a desenhar um modelo, visando reformular o futuro da aprendizagem e muito desse modelo foi baseado na leitura das gerações, hoje de nativos digitais. A geração Z já nasce familiarizada com *tablets* e afins”.

“No meu caso, eu sou jurássico, assim como muitos professores. Vamos incorporar a tecnologia na vida dos docentes, sem perder o contato humano, importantíssimo principalmente no fundamental 1 e 2. Levamos isso muito em conta”, ressaltou.
Há uma quebra de paradigma. Não são os conhecimentos que mudam e, sim, a forma como são passados. “Se faz necessária uma reforma no processo de ensino e aprendizagem, já que muitos professores foram formados no século XX e os jovens estão imersos no século XXI”, disse Edvaldo.

Curiosidade:

HABILIDADES SUGERIDAS PELA UNESCO DO SÉCULO XXI & ECONOMIA GLOBAL

- ALFABETIZAÇÃO COM RECURSOS TECNOLÓGICOS E MULTIMÍDIA
- COMUNICAÇÃO EFICAZ
- PENSAMENTO CRÍTICO
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
- COLABORAÇÃO

Remodelando o Futuro da Aprendizagem



Modelo de maturidade



Um diferencial da OGI é o modelo de maturidade para implantação do projeto. Ele contempla as diferenças regionais do país e entre as pessoas: “dessa forma, a solução pode ser escalável porque não dá para ficar só no estado da arte. Cada escola poderá se desenvolver de acordo com a maturidade do projeto, incluindo a maturidade digital dos professores. Os jovens já são digitais, ao contrário dos professores e levamos em conta esse GAP”, acrescentou Ogeda.

OGI e Infraestrutura

O que é preciso para se ter uma sala digital?

Uma estrutura simples composta de uma lousa digital, uma lousa na parede, um servidor, uma antena (que conecta 340 simultaneamente em *wifi*).

Com o sistema da OGI, o professor tem acesso a conteúdos virtuais, independentemente da internet. “Com uma estrutura mínima, os alunos conseguirão interagir independentemente do acesso à banda larga. É possível criar uma aula autoria, publicar e disponibilizar para todos os professores daquela disciplina. A estratégia foi estabelecer servidores em cada escola e na nuvem, obter conteúdos e estabelecer políticas para distribuição de conteúdos. Vale as mesmas regras em qualquer lugar e todos tem o mesmo acesso”, explicou.



Gestão de Conteúdo – Solução na Nuvem

Gestão automática de distribuição e atualização de conteúdos educacionais a partir da Sede da Rede Educacional.

- Melhor desempenho a acesso de conteúdos dentro da escola
- Melhor experiência educacional para os alunos independentemente de conexão disponível
- Mais eficiência na distribuição e atualização de conteúdos
- Menor custo para a gestão de conteúdos.

Construção Modelo de Escola

A OGI planejou um sistema construtivo rápido e de baixo custo. Trata-se de escolas com até 8 salas digitais e 35 estudantes por sala, com cozinha, despensa, restaurante, banheiros para meninos e meninas, biblioteca, sala de reuniões, sala de professores, contabilidade, recepção, administração, secretaria e CPD. Utiliza energia limpa. “Normalmente construções são caras. Nossa intenção é apresentar um template de escola, viável e digno”, contou Edvaldo.

“A primeira escola foi inaugurada na Argentina. Meu grande desejo é que, em algum momento, o nosso país possa abrir caminhos, de maneira eficaz, para a educação e que possamos mudar de patamar, pois é lamentável o que se vê por ai, envolvendo também políticas públicas. Com escola viável e digna, com tudo que tem de melhor”, sonha o consultor.

Saiba Mais:

NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2014, A CONGREGAÇÃO FRANCISCANA ARGENTINA INAUGUROU O PRIMEIRO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL.

DURANTE O EVENTO, OS DIRETORES DE TODOS OS COLÉGIOS FRANCISCANOS DA ARGENTINA ESTIVERAM PRESENTES E RECEBERAM A BÊNÇÃO DO MINISTRO GERAL DA CONGREGAÇÃO, FREI MICHAEL PERRY, QUE DE ROMA (ITÁLIA) ABENÇOOU O PROJETO POR MEIO DE VÍDEO CONFERÊNCIA: "A BENÇÃO SEGUE DIGITAL, MAS É REAL", CONCLUIU O MINISTRO ENTRE RISOS.

OS PAIS TAMBÉM ESTIVERAM PRESENTES NO EVENTO E OS ALUNOS COMPARTILHARAM A ATUAL EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DIGITAL. E, PUDERAM TOCAR NAS LOUSAS DIGITAIS, VER VÍDEOS E FAZER EXERCÍCIOS NOS TABLETS INTERAGINDO COM SEUS FILHOS. ERA IMPOSSÍVEL CONTER A EMOÇÃO EM VER OS FILHOS VIVENCIAREM A MUDANÇA DA HISTÓRIA.

Trouxe o case da implantação de uma escola na Fundação Horacio Cartes, Paraguai: "uma escola para cerca de 200 crianças carentes, preocupada em oferecer o melhor para quem não tem condições financeiras", ressaltou.



Formação de professores – Fator Crítico de Sucesso



É preciso fazer os professores dominarem a tecnologia, antes dos alunos. “Estamos fazendo esses profissionais se apropriarem das tecnologias e trocar uns com os outros. Tem acontecido muito na Argentina e Paraguai. Em breve, estaremos no Uruguai e África do sul”, contou Edvaldo.

A Formação dos professores é o fator fundamental para o sucesso do projeto Sala de Aula Digital.

A OGI Technologies inicia o projeto com uma avaliação prévia do estágio de conhecimento tecnológico dos professores, a fim de organizar o processo evolutivo num determinado tempo.

OGI Aula Propostas:

- Possibilitar o uso da tecnologia no ensino fundamental e universitário, formando professores através dos estágios básico, intermediário e avançado;
- Evoluir o processo de aprendizagem docente a partir das experiências vivenciadas, aplicando técnicas colaborativas da utilização das TIC para evolução da formação dos alunos, otimizando tempo e recursos;
- Auxiliar a participação de educadores na incorporação das TIC no currículo escolar, criando aulas motivadoras, despertando interesse dos alunos e obtendo resultados mensuráveis;



• Elaborar estratégias para a inovação educacional através de atividades de pesquisas, comunicação, autoria e socialização *online*;
• Evoluir a capacidade analítica do professor, aumentando a autoestima e melhorando o relacionamento com o aluno.

A Formação dos Professores da OGI Technologies inclui todos os materiais impressos e digitais, bem como os Certificados de Conclusão no idioma local.

"A OGI conta com uma equipe multidisciplinar de docentes preparada nas TIC e na transmissão do conhecimento da educação digital", diz Edvaldo.

OGI no Vaticano



Os franciscanos se interessaram pelo projeto de forma integral. O projeto na Argentina tem feito sucesso, e como o Papa é argentino e franciscano, surgiu a oportunidade de apresentar o projeto no Vaticano.

"Nós da OGI Technologies ficamos honrados com o convite do Vaticano para participarmos e integrarmos o Congresso Mundial de Educação - III Jornadas de SCHOLAS, em Roma na Itália", contou o CEO.

O projeto SCHOLAS é um Projeto Educativo Social impulsionado pelo Papa Francisco que vincula tecnologia, arte e fomenta a integração social e cultural. Dentre os 8 painéis convidados como cases mundiais, a OGI apresentou o Sistema Franciscano para a Educação Digital, case da Argentina. Foram palestrantes Edvaldo Ogeda e Faber Gutierrez, respectivamente CEO e VP da OGI Technologies.

A OGI fez parte do grupo de direcionamento tecnológico para a educação digital de SCHOLAS.

"Compartilhar conhecimentos é abrir a mente e alma a mundos que esperam serem descobertos".

"Estamos imensamente felizes por fazer parte de um momento único na tecnologia digital para educação destinada a crianças e jovens do mundo. Transformar o mundo em uma sociedade integrada e em paz!", disse Edvaldo.

Como foi conhecer de perto o Papa Francisco?

A platéia quis saber como foi estar na presença de uma das maiores lideranças do mundo, o Papa Francisco. Edvaldo fez questão de ressaltar que não é católico mas impressionou-se com a presença do Papa: "ele é um homem fora da curva, que pode fazer muito pelos jovens, muito nos orgulha fazer parte desse projeto".

Como exemplo citou o papa abençoando, virtualmente, os alunos e foi além: "já imaginou o papa enviar uma pesquisa para todas as escolas, passar uma mensagem, falar diretamente com jovens? Para centenas de milhares de pessoas? Receber num *dash bord* no Vaticano sobre tudo? Sobre o que as crianças pensam, gostam, qualquer tema. Essa tecnologia permite isso, com uma arquitetura simples, é possível criar *road maps* , redes neurais, comportamento, observando como os jovens se comportam para ajudar na aprendizagem".

E que assim seja.





ASSISTA O VÍDEO DO PROJETO:

https://www.youtube.com/watch?v=0Sb0AKyAkYs

